**POR QUE OS INOCENTES SOFREM?
PR. ALEJANDRO BULLóN**

Era véspera de natal e as famílias se preparavam para comemorá-lo de uma maneira toda especial naquele ano. Fazia anos que os irmãos não se viam, mas desta vez, todos viajaram para a casa do pai, e a família estava feliz. Eram muitos. Filhos, noras, genros e netos. Todos vivendo a alegria do espírito natalino. De repente, ouviu-se o barulho de um disparo e o grito desesperado de uma criança. Quando os familiares entraram no quarto, viram um quadro horroroso: Felipe estava no chão, com o rosto ensangüentado. Faria nove anos no mês seguinte. Seu primo e melhor amigo, Luís, gritava tomado pelo pânico em frente ao guarda-roupa onde o pai guardava o revólver calibre 38 cheio de munição. Nenhum adulto viu o momento em que a arma disparou. As duas crianças brincavam de índio, polícia, bandido e super-herói, quando a tragédia aconteceu. Esse foi o início de um natal que ninguém da família poderá esquecer. A mãe de Felipe chorava aos prantos: "Por que, Senhor? Por que teve que ser meu filho?" O ser humano de nossos dias não consegue tirar do inconsciente esta pergunta terrível. Todos carregamos os nossos porquês. O sofrimento não tem explicação aparente, mas dói, perturba e não nos deixa ser feliz. Como posso comer em paz, quando há no mundo milhões de crianças que perecem de fome? Como desfrutar do calor de um cobertor, no inverno, quando tem gente morrendo de frio nas ruas das grandes cidades? Não existe um Deus de amor? Por que, então, existe sofrimento? No capítulo 6 de Apocalipse, ao abrir-se o quinto selo, João vê pessoas cansadas de sofrer. Elas perguntam o que vemos em Apocalipse 6:10: "... Até quando, ó Soberano Senhor, santo e verdadeiro, não julgas, nem vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra?". Essas pessoas são símbolo de todos os que sofrem nesta Terra, sem motivo aparente. Se você olhar para o mundo, perceberá que existe muita injustiça. O mal parece triunfar sobre o bem. A pessoa honesta é considerada boba, enquanto o desonesto é tido como esperto. Até o profeta Habacuque perguntou um dia, veja Habacuque capítulo um, verso treze: "... por que, pois, toleras os que procedem perfidamente e te calas quando o perverso devora aquele que é mais justo do que ele?" A injustiça e o sofrimento dos inocentes, revolta, mas é preciso entender este assunto no contexto do Apocalipse. Em primeiro lugar, Deus não é autor do sofrimento. Nenhuma tragédia nasce na mente divina. A morte, a doença, a traição, a injustiça, as enchentes, secas, terremotos e furacões, enfim, tudo aquilo que traz dor ao ser humano tem origem na mente e no coração do inimigo de Deus. Vejamos o que está escrito em Jeremias 29, verso 11: "Eu é que sei que pensamentos tenho a vosso respeito, diz o Senhor; pensamentos de paz e não de mal..." A Bíblia é clara ao declarar em Gênesis 1:31 que este mundo saiu das mãos de Deus, como um mundo perfeito. Não existia orgulho, nem ciúmes, nem traição. A dor, a morte, a tragédia e o sofrimento não faziam parte do mundo perfeito idealizado pelo Criador. Mas a Bíblia também diz em Gênesis 2:15 a 17 que Deus confiou este mundo aos cuidados do ser humano. "Tomou, pois, o Senhor Deus ao homem e o colocou no Jardim do Éden para o cultivar e o guardar. E o Senhor Deus lhe deu esta ordem: De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás." Infelizmente, Adão e Eva venderam este planeta ao inimigo de Deus. E o venderam barato. Por um minuto de curiosidade, prazer, ou descontrole. Tanto faz. O é que o venderam barato demais. Às vezes pensamos: como é que Adão e Eva foram tão incautos de trocar um mundo tão belo e perfeito por um minuto de aventura? A realidade é que não foram só eles. Fomos nós. Você, eu e todos os seres humanos. Porque ainda hoje, continuamos fazendo a mesma troca. O homem arruína a família por um minuto de curiosidade. Estraga seu futuro por causa de uma aventura. Vende seus valores, seus princípios e até o próprio respeito. Ah, ser humano incoerente, que não valoriza o que tem, que só percebe o quanto perde, depois que o perdeu, que busca desesperadamente a morte, quando Deus lhe confiou a vida. Depois do pecado, o diabo colocou ciúmes, inveja, egoísmo, exploração, morte, dor, as enfermidades, furacões, terremotos, enchentes, secas e tudo aquilo que traz sofrimento e desgraça ao ser humano. A única motivação dele é fazer sofrer a criatura, porque sabe que por trás da criatura está o Criador. O diabo é o arquiinimigo de Deus, mas sabe que na luta corpo-a-corpo está perdido. Já foi expulso uma vez dos Céus. Portanto, a melhor maneira de fazer o Pai sofrer é provocando dor nos Seus filhos. Por outro lado, Satanás quer desvirtuar o caráter de Deus. Esse é o seu grande objetivo, e sabe que, finalmente, a criatura atribuirá todos os motivos de sofrimentos ao Criador. Por ventura, não se perguntou você alguma vez porque Deus permite que crianças indefesas morram de fome enquanto os adultos brigam? Por que Deus permite que crianças inocentes nasçam defeituosas? Deus não é autor dessas tragédias. Mas o ser humano as atribui a Ele inconscientemente. O inimigo conseguiu o que queria: apresentar a imagem de um Deus mau e arbitrário. Surge, então, uma pergunta: "Não é Deus mais poderoso do que o diabo? Não pode Ele impedir que o sofrimento toque nossa vida?" Pode sim. Mas já dissemos que Adão e Eva passaram o título de propriedade deste mundo ao inimigo. E Satanás sente-se tão dono que, quando Jesus esteve aqui, teve a ousadia de mostrar-Lhe todos os reinos do mundo e a glória deles, e dizer: (Mateus 4 verso 9)"... Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares". O diabo não é dono de nada. Ele é um ser criado como qualquer outra criatura, mas acha-se no direito de sentir-se dono do mundo e colocar dor e tristeza naquilo que ele considera sua propriedade. Foi por isso que Deus nunca prometeu que Seus filhos não sofreriam neste mundo. Analisemos os seguintes casos. 1.- Um dia, Lázaro, amigo de Jesus estava enfermo e as irmãs de Lázaro enviaram mensageiros com o seguinte recado: "... Senhor, está enfermo aquele a quem amas". Quer dizer que aqueles a quem Jesus ama também podem ficar enfermos? O que você acha? Mas a história bíblica diz mais. Ela afirma no relato do livro de João, capítulo 11 versículo 32, que Lázaro morreu e Maria reclamou dizendo: "... Senhor, se estiveras aqui, meu irmão não teria morrido". Maria era o típico ser humano que acha que ter a Jesus constitui-se num seguro de vida. 2. O salmista Davi, escreveu, entre outros, o salmo 23 que é considerado o "salmo de ouro". Nele, Davi expressa sua confiança no Senhor como Seu grande Pastor. Mas apesar disso, ele declara no verso 4: "Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo..." Davi não afirma que os que confiam no Senhor não morrerão. Ele diz que aqueles cujo Pastor é o Senhor, nunca estarão a sós, no meio da escuridão e das trevas. O Pastor sempre os acompanhará. 3. Em outra ocasião, Jesus estava com os seus discípulos no alto mar quando sobreveio uma tempestade. A noite ficou escura. Os ventos sopravam contra. Os trovões e relâmpagos ameaçavam e Mateus 8:24 diz que: "... o barco era varrido pelas ondas..." Onde estava Jesus naquele momento? Ali, no barco. Mas apesar disso, dava a impressão de que o barco ia afundar. Quer dizer que, quando Jesus está presente, na sua vida, pode haver momentos tormentosos? Claro que pode. Só que a embarcação não afunda, porque "até os ventos e o mar, Lhe obedecem." 4. Existe outro salmo extraordinário na Bíblia. É o salmo 46. Nele o autor bíblico afirma: "Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações". Perceba a promessa. Aqui não diz que os filhos de Deus não terão tribulações. A promessa é clara: Deus será o nosso refúgio e fortaleza. Socorro bem presente em meio à dor. E se você alguma vez já foi surpreendido por uma tormenta no meio da rua ou do campo, sabe o que significa ter um refúgio. 5. Falando da atitude dos cristãos diante da morte, o apóstolo São Paulo aconselha em I Tessalonicenses 4:13: "Não queremos, porém, irmãos, que sejais ignorantes com respeito aos que dormem, para não vos entristecerdes como os demais, que não têm esperança". Aqui, Paulo fala de duas maneiras de entristecer-se: com esperança e sem esperança. Como se entristecem os que não têm esperança? Amaldiçoam a Deus; clamam por vingança; ficam envenenados e às vezes, até enlouquecem e morrem. E como reagem diante da morte de um ente querido aqueles que têm esperança? Choram, naturalmente, porque têm sentimentos. Sentem saudades, sofrem, mas sabem que, em meio ao sofrimento não estão sozinhos. Jesus está com eles. Por ventura está você vivendo um momento difícil em sua vida? A morte arrancou de você um ente querido e está doendo muito? Não rejeite dor. aceite-a e tente administrá-la com o conforto divino. Outro dia recebi a carta de um amigo que estava passando pelo vale da sombra da morte. Tudo estava escuro ao seu redor e ele não enxergava nenhuma saída para seu problema. Na carta, ele relatava todo o drama que está vivendo e, no final, dizia: "O que mais me dói não são as tribulações que estou enfrentando, mas a minha maneira de reagir diante delas. Eu acho, que como cristão, deveria alegrar-me com as provações e sofrimentos; mas eu não consigo alegrar-me, e sinto que nunca fui um bom cristão". Alguma vez você experimentou esse mesmo sentimento? Então permita-me dizer-lhe algo. Sabe quem é que se alegra e até desfruta do sofrimento? O masoquista, porque tem um desvio de personalidade. Não o cristão. Nenhum ser humano normal buscará, nem se alegrará ou nem desfrutará da dor. Sabe porquê? Por que a dor e o sofrimento são experiências intrusas na existência humana. Deus não nos criou para sofrer, mas para ser eternamente felizes. Cardos e espinhos, dor, enfermidade e morte são conseqüências da entrada do pecado. Portanto, nunca encaixarão confortavelmente na experiência humana. Sempre estarão molestando. Podemos conviver com tudo isso, mas será sempre desconfortável. O conselho bíblico é que devemos regozijar-nos "em meio à dor" e não "por causa da dor". Ou seja, é possível para o cristão conviver vitoriosamente com o sofrimento, por causa da presença de Jesus em sua vida. Os seres humanos, simbolizados no capítulo seis de Apocalipse, verso9, perguntam: "...Até quando, ó Soberano Senhor, santo e verdadeiro, não julgas, nem vingas o nosso sangue dos que habitam sobre terra?" Aquelas pessoas tinham sido mortas,- "por causa da Palavra de Deus e por causa do testemunho que sustentavam". (Apocalipse 6:9) Você pode perceber que, embora eles tivessem sido cristãos vitoriosos ao ponto de morrer por Cristo, nunca aceitaram o sofrimento como algo normal e, mais ainda, eles achavam que havia chegado o momento de pôr fim à história do pecado. Lembra-se da acusação de Lúcifer no Céu? Ele colocou em tela de juízo o caráter divino. Ele acusou o Criador de não querer a felicidade da criatura. Deus podia ter destruído o inimigo ali mesmo, mas teria ficado para sempre a interrogação: "será que ele tinha razão ou não?" Portanto, era preciso que o tempo transcorresse. Que a história do mal e do sofrimento seguisse seu curso. E hoje observar a insustentabilidade das acusações do diabo. Olhe a dor à sua volta. Observe até os seus entes mais próximos sofrendo. Vá ao outro lado do mundo e veja crianças morrendo de fome, exploradas e abusadas, e responda: deve a história do mal continuar? Deve Deus permitir que o inimigo continue com sua obra perniciosa e egoísta? Egoísmo! Esta é a palavra certa para tentar compreender as motivações do diabo ao provocar sofrimento no ser humano. Ele nos faz sofrer pelo puro prazer de ver o sofrimento. Ele causa dor só para destruir. Mas Deus, em Seu infinito amor, toma esse sofrimento que saiu da mente do inimigo para destruir, e o transforma num instrumento de edificação. Assim, o ouro entra no fogo, mas não se queima como a madeira. Pelo contrário, ele sai mais purificado. O diamante bruto é colocado sob o esmeril e não desaparece como a pedra comum. Ao contrário, sai transformado num diamante valioso de facetas luminosas. Se você confiar no Senhor Jesus é ouro e pedra preciosa. O sofrimento pode vir, mas não será capaz de destruí-lo. Você sairá vitorioso, puro como o ouro e brilhante como o diamante. Abra seu coração para Jesus agora!

EU TE SEGUIREI, JESUS Letra e Música: Williams Costa Jr. Eu Te seguirei, Jesus. Eu Te seguirei, Senhor. Mesmo que eu enfrente sofrimento, eu Te seguirei, Jesus. Tu mudaste toda a minha vida, fui gerada em novo nascimento. Onde posso ir, se não for contigo?! Tu és meu Senhor e Rei. Eu Te seguirei, Jesus. Eu Te seguirei, Senhor. Mesmo que eu enfrente sofrimento, eu Te seguirei, Jesus. Tudo que não quero isso faço. Não existe bem nenhum em mim. Como conseguir ser vitoriosa? Só por Teu poder, meu Deus. Eu Te seguirei, Jesus. Eu Te seguirei, Senhor. Mesmo que eu enfrente sofrimento, eu Te seguirei, Jesus. Gravado por Sonete no EELP nº 0194 do Ministério Está Escrito

ORAÇÃO: Querido Pai, neste mundo nunca vamos aceitar a dor simplesmente porque o ser humano não foi criado para sofrer. Contudo, ajuda-nos a administrar a realidade dolorosa do mal, ajuda-nos a enfrentá-lo com a companhia do Senhor Jesus Cristo. Neste momento, abençoe as pessoas que estão passando pelo vale da dor, do sofrimento, que elas tenham a certeza do braço poderoso de Jesus ao seu redor. Em nome dele, amém.